

LIVRO DE RESUMOS



II SIMPÓSIO DE
ODONTOLOGIA **DA**
UNIFACOL

18 E 19 DE **MARÇO**



II SIMPÓSIO DE ODONTOLOGIA DA UNIFACOL

18 E 19 DE MARÇO





CURSO DE ODONTOLOGIA - UNIFACOL

- **Coordenadora:** Prof Dra Rogeria Sandra Tenório Ferro Coursino
- **Coordenador adjunto:** Prof. Dr. Adriano Costa Ramos

COORDENAÇÃO DOCENTE DO II SOU

- **Coordenadora:** Prof Dra Rogeria Sandra Tenório Ferro Coursino
- **Coordenador adjunto:** Prof. Dr. Adriano Costa Ramos

PRESIDÊNCIA DISCENTE DO II SOU

- **Presidente:** Ivyson Guilherme da Silva Cabral
- **Vice-presidente:** Ana Karolina da Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA

CIENTÍFICO

- **Diretora:** Emylle Daiane Rodrigues Silva
- **Vice-diretor:** Ivyson Guilherme da Silva Cabral

FINANCEIRO

- **Diretora:** Amanda Beatriz Barbosa de Lucena

MÍDIAS

- **Diretora:** Maria Júlia Beatriz de Lima Tavares
- **Vice-diretora:** Ana Julia Monteiro de Lima
- **Diretora Adjunta:** Laís Costa Fernandes

EVENTOS

- **Diretora:** Camylle Fernanda de Oliveira Silva
- **Vice-diretora:** Inês Santana de Carvalho
- **Diretora Adjunta:** Laura Tawany de Santana Simões

PATROCÍNIO

- **Diretora:** Maria Clara Sales dos Santos

CREDENCIAMENTO

- **Diretora:** Alessandra Gomes Feitosa Oliveira
- **Vice-diretora:** Camilly Vitória Ribeiro



COMISSÃO AVALIADORA DOS RESUMOS

Ana Paula de Medeiros Silva

Gabriela Cecilia Bezerra do Rego Barros

Revisão textual e gramatical: responsabilidade dos respectivos autores

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98)

doi.org/10.64956/ebook-978-65-997330-3-1

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

II Simpósio de Odontologia da UNIFACOL (3. : 2026 :
Pernambuco, PE)
Livro de resumos [livro eletrônico] : II Simpósio
de Odontologia da UNIFACOL / coordenação Rogeria
Sandra Tenório Ferro Cursino, Adriano Costa Ramos.

--

Vitória de Santo Antão, PE : Unifacol, 2026.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-997330-3-1

1. Odontologia 2. Odontopediatria I. Cursino,
Rogeria Sandra Tenório Ferro. II. Ramos, Adriano
Costa. III. Título.

26-361212.0

CDD-617.6
NLM-WU 100

Índices para catálogo sistemático:

1. Odontologia 617.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



Prezado(a) leitor(a),

É com grande satisfação que apresentamos o II Simpósio de Odontologia do Centro Universitário Facol (UNIFACOL), um evento que reafirma o compromisso com a promoção do conhecimento científico, o fortalecimento da formação acadêmica e o incentivo ao protagonismo estudantil no interior de Pernambuco.

Em sua segunda edição, o simpósio consolida-se como uma iniciativa de grande relevância, evidenciando o amadurecimento de um projeto que nasceu com o propósito de ampliar o acesso à ciência e à inovação na área odontológica. A realização de eventos científicos fora dos grandes centros urbanos representa um avanço significativo na democratização do saber, possibilitando que estudantes e profissionais tenham acesso a experiências acadêmicas enriquecedoras sem a necessidade de grandes deslocamentos.

O II Simpósio de Odontologia da UNIFACOL surge, portanto, como um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo discussões atuais e relevantes para a prática odontológica contemporânea. A programação contempla palestras, minicursos e submissão de trabalhos científicos, proporcionando um ambiente propício à troca de experiências, ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao estímulo à produção científica.

Destaca-se, ainda, o caráter singular do evento: sua organização é realizada integralmente por estudantes do curso de Odontologia da UNIFACOL. A comissão organizadora, composta exclusivamente por discentes, demonstra elevado nível de comprometimento, responsabilidade e capacidade de gestão, refletindo o protagonismo estudantil na construção de iniciativas que impactam diretamente a comunidade acadêmica e profissional.

Além de promover conhecimento técnico-científico, o simpósio também contribui para a formação humana e social dos participantes, ao incentivar reflexões sobre o papel do cirurgião-dentista na sociedade, a importância da ética profissional e o compromisso com a saúde coletiva.

Dessa forma, o II Simpósio de Odontologia da UNIFACOL não se limita a um evento acadêmico, mas se estabelece como um marco na consolidação de uma cultura científica no interior, fortalecendo a Odontologia regional e inspirando novas iniciativas voltadas à produção e disseminação do conhecimento.

Com estima e consideração, apresentamos este evento que foi pensado e construído com dedicação, compromisso e, acima de tudo, com carinho.

Comissão Organizadora – II Simpósio de Odontologia da UNIFACOL
Curso de Odontologia do Centro Universitário FACOL

SUMÁRIO

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA DOR MIOFASCIAL EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA.....	1
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA ODONTOGERIATRIA: PERSPECTIVAS MULTIDISCIPLINARES.	3
AMÁLGAMA DENTÁRIO: CARACTERÍSTICAS, INDICAÇÕES E IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA.....	4
TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA.....	5
CÂNCER BUCAL E SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA	6
PARESTESIA E COMPLICAÇÕES APÓS CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA	7
A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	8
HÁBITOS DELETÉRIOS NA INFÂNCIA: PAPEL DA ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES NA PREVENÇÃO DE MÁIS OCLUSÕES	9





LASERTERAPIA NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA DOR MIOFASCIAL EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Santana Ferreira da Silva¹; Allana Gabriele Melo Palankof²; Maria Eduarda Lima Alves³; Maria Clara Sales dos Santos⁴; Andrey Renato de Araujo Sousa⁵

¹ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE - larissasf.silva@unifacol.edu.br

² Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE

³ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE

⁴ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE

⁵ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE

RESUMO

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição de origem multifatorial que compromete a articulação temporomandibular e os músculos da mastigação, gerando dor e limitações funcionais. A dor miofascial é uma das manifestações mais comuns, caracterizada por pontos gatilhos nos músculos que causam dor referida, rigidez mandibular e alteração da funcionalidade. Frente à necessidade de uma abordagem conservadora e eficaz, o laser de baixa intensidade (LBI) tem sido amplamente utilizado e estudado para o manejo dessa dor, promover efeito analgésico, modelador do processo de inflamação e bio estimulador tecidual. **Objetivo:** Analisar a eficácia do LBI no tratamento da dor miofascial ocasionada por disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que utilizou artigos publicados em português, entre os anos de 2011 e 2025, com os descritores “laserterapia”, “disfunção temporomandibular” e “dor miofascial”. **Resultados:** Estudos demonstram que a laserterapia de baixa intensidade é uma opção eficaz e segura, indicada como terapia coadjuvante para alívio dos sintomas. Ela age como analgésico e anti-inflamatório, modulando neurotransmissores e estimulando a cicatrização. Seu uso possibilita a redução da intensidade de dor, melhora a função muscular e a qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que LBI é eficaz no controle da dor, sua utilização visa aliviar a sintomatologia dolorosa, mas não atua na etiologia ou causa da desordem. Portanto, é essencial que seja utilizada como coadjuvante dentro de um tratamento multidisciplinar, considerando a complexidade etiológica da DTM.



Palavras-chave: Laserterapia. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Síndrome da dor miofascial.

Área Temática: EIXO II - DTM e Dor Orofacial



A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA ODONTOGERIATRIA: PERSPECTIVAS MULTIDISCIPLINARES.

Emily Victoria de Souza Santos¹; Júlia Cavalcante Gurgel Rodrigues²; Luanna Ribeiro Santos Silva³

¹ Centro Universitário Unifacol, Vitória de Santo Antão - PE- emilyvictoriassantos@gmail.com

² Centro Universitário Unifacol, Vitória de Santo Antão - PE

³ Centro Universitário Unifacol, Vitória de Santo Antão - PE

RESUMO

Introdução: A comunicação é o meio pelo qual os seres humanos compartilham informações e estabelecem conexões (Cruz et al., 2022). Para os profissionais da área da saúde, a habilidade comunicativa é de suma importância, uma vez que tranquiliza o paciente e prossegue com os cuidados necessários. Nesse viés, na odontologia não é diferente, é imprescindível evitar o uso de muitas expressões técnicas, promover um acolhimento, dialogar e escutar os mais diversos pacientes. Ademais, na odontogeriatría esse cuidado deve ser dobrado, já que os pacientes possuem uma idade avançada, contextos de aprendizagens distintos e muitos problemas básicos de higiene na cavidade oral, muitas vezes, por falta de conscientização sobre o assunto por partes dos próprios cirurgiões-dentistas, indiferentes com a má higienização do idoso e preocupados com o procedimento imediato.

Objetivo: Mostrar a importância de se obter uma comunicação efetiva entre dentistas e pacientes geriátricos, a qual vise conscientizar profissionais a serem mais humanos e empáticos. **Metodologia:**

Trata-se de uma revisão literária de artigos escritos em português, obtidos pela plataforma *Google acadêmico* com uma abordagem qualitativa. **Resultados:** A análise constituiu sintetizar informações referentes à comunicação na odontologia geriátrica que permita uma maior conexão equipe-paciente visando melhores resultados a longo prazo, como educar sobre saúde bucal e não só extrair dentes por causa das doenças periodontais, mas promover uma qualidade de vida (Oliva; Miranda, 2015).

Conclusão: O profissional da odontologia deve estar apto para atuar nesse contexto e saber interagir com o paciente, o que contribui para o alívio do sofrimento clínico, encaminhando-os para um final de vida digno, afinal a cavidade bucal tem vital importância no bem-estar.

Palavras-chave: Odontogeriatría. Comunicação. Cuidados.

Área Temática: EIXO IV – Odontogeriatría.



AMÁLGAMA DENTÁRIO: CARACTERÍSTICAS, INDICAÇÕES E IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA

Julia Cavalcanti Gurgel Rodrigues¹, Emily Victoria de Souza Santos², Vanessa Guerra Martins Sales³

¹Centro Universitário Unifacol, Vitória de Santo Antão- PE-juliagurgel97@gmail.com

²Centro Universitário Unifacol, Vitória de Santo Antão

³Centro Universitário Unifacol, Vitória de Santo Antão

Resumo

Introdução: O amálgama dentário é um material restaurador utilizado na odontologia há mais de um século. Ele é composto principalmente por uma liga metálica de prata, estanho, cobre e mercúrio, que, ao serem misturados, formam um material resistente e durável (ANUSAVICE; SHEN; RAWLS, 2013). Apesar do surgimento de materiais estéticos, como as resinas compostas, o amálgama ainda é reconhecido por sua alta resistência mecânica, facilidade de manipulação e baixo custo. Estudos também apontam sua grande durabilidade clínica, especialmente em restaurações posteriores submetidas a altas cargas mastigatórias (PHILLIPS, 2013). Entretanto, seu uso tem sido discutido devido às questões estéticas e às preocupações relacionadas ao mercúrio presente em sua composição.

Objetivo: Apresentar as principais características do amálgama dentário, destacando suas indicações, vantagens, limitações e importância na prática odontológica. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos. A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de reunir e analisar informações relevantes sobre as características, indicações, vantagens e limitações do amálgama dentário. **Resultados:** A análise da literatura mostrou que o amálgama apresenta elevada durabilidade clínica, boa resistência ao desgaste e menor sensibilidade pós-operatória (ANUSAVICE; SHEN; RAWLS, 2013).. Contudo, sua principal desvantagem está relacionada à estética, pois apresenta coloração metálica, além de possíveis impactos ambientais associados ao mercúrio (FERRACANE, 2011). **Conclusão:** Apesar da redução de uso em razão de materiais mais estéticos, o amálgama ainda possui relevância clínica.

Palavra-chave: Amálgama dentário; Materiais restauradores; Odontologia

Área Temática: Materiais Dentários; Dentística Restauradora



TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Priscila Suanne Andrade da Silva Basto¹, Emily Victoria de Souza Santos², Wellington Souto Fontes Júnior³

¹Centro Universitário UniFacol, Vitória de Santo Antão – PE – priscila.basto@hotmail.com

²Centro Universitário UniFacol, Vitória de Santo Antão-PE

³Centro Universitário UniFacol, Vitória de Santo Antão-PE

RESUMO

Introdução: A Toxina Botulínica tipo A (TXB-A) tem sido proposta com uma alternativa promissora para controle temporário do bruxismo, a literatura demonstra uma variação de doses a depender do músculo onde é aplicada (Maciel, Roberto Nascimento, 2025). O tratamento funciona pelo bloqueio da liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, assim reduzindo as contrações musculares (Jesuino, et al., 2025). O bruxismo é uma atividade parafuncional que envolve movimentos repetitivos dos músculos mastigatórios, comumente associada ao estresse, a ansiedade e outros fatores psicossociais ou fisiológicos (Lastre, et al., 2025). O cérebro humano é o órgão mais complexo do corpo, sujeito a diversas anormalidades funcionais que vão além das doenças degenerativas clássicas. Entre essas condições, destacam-se os Distúrbios Neurológicos Funcionais (DNF), campo no qual o bruxismo do sono está inserido (Maciel, Roberto Nascimento, 2025). **Objetivo:** Revisar as indicações e metodologias do uso da toxina botulínica tipo A no tratamento ou controle do bruxismo. **Metodologia:** Revisão de literatura por meio da plataforma *Google Acadêmico* qualitativa e *Scielo*. **Resultados:** Os autores sugerem que a toxina botulínica pode ser uma alternativa de controle do bruxismo, especialmente para os pacientes que não conseguem usar a placa oclusal noturna. Foi observado que a toxina botulínica reduz o número de eventos de bruxismo (Maciel, Roberto Nascimento, 2025). **Conclusão:** O Cirurgião Dentista é um profissional primordial no tratamento do bruxismo por ter profundo conhecimento do sistema estomatognático e, se faz mister para este conhecer as diversas metodologias aplicadas ao tratamento deste mal. A toxina botulínica tipo A se apresentou como uma ferramenta promissora no controle do bruxismo.

Palavras-chave: Bruxismo, Toxina Botulínica tipo A, Toxina Botulínica.

Área Temática: EIXO II – DTM e Dor Orofacial.



CÂNCER BUCAL E SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Beatriz de Oliveira Barbosa¹, Priscila Suanne Andrade da Silva Basto²,

Wellington Souto Fontes Júnior³

¹Centro Universitário UniFacol, Vitória de Santo Antão-PE – giovannabeatriz384@gmail.com

²Centro Universitário UniFacol, Vitória de Santo Antão-PE

³Centro Universitário UniFacol, Vitória de Santo Antão-PE

RESUMO

Introdução: O câncer bucal está entre os dez tipos de câncer com as maiores taxas de mortalidade em todo o mundo. O diagnóstico precoce aumenta as chances de sobrevivência do paciente, e o dentista deve ser o profissional qualificado para realizar esse procedimento (da Silva, et al, 2023). O Brasil possui a maior taxa de incidência de câncer bucal na América do Sul, com 3,6 casos a cada 100 mil habitantes, e a segunda maior taxa de mortalidade, atingindo 1,5 óbitos por 100 mil habitantes (Jorge, et al, 2024). A adoção de novas estratégias para a detecção precoce e a análise detalhada da incidência desta condição têm potencial de gerar economias substanciais para os sistemas de saúde (do Ó., et al, 2024). **Objetivo:** elucidar a importância da saúde pública como instrumento primordial no tratamento do câncer bucal. **Metodologia:** através da revisão de literatura de artigos científicos nas seguintes plataformas: *Pubmed*, *Plataforma Google Acadêmico* qualitativa e *Scielo*. **Resultado:** Os autores indicam que o diagnóstico precoce, realizado pelo dentista, é o fator determinante para elevar a sobrevida e reduzir os altos índices de mortalidade por câncer bucal no Brasil. Assim, a prevenção e o exame clínico regular consolidam-se como as ferramentas mais eficazes para o controle da doença no país. **Conclusão:** É importante que os dentistas estejam cientes sobre os fatores de risco emergentes para p câncer oral e orofaríngeo, incluindo a infecção pelo HPV. Campanhas promovendo a conscientização sobre os fatores de risco e sobre a importância de exames regulares é primordial na redução de incidência do câncer bucal (Jorge, et al, 2024).

Palavras chaves: Saúde pública. Câncer bucal. Dentista.

Área Temática: EIXO II -Patologia Oral e Maxilofacial.



PARESTESIA E COMPLICAÇÕES APÓS CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia De Lima Franco Freitas *; Mellany Vitória Dos Santos **; Rossana Barbosa Leal ***

*Centro Universitário(UNIFACOL), Vitória De Santo Antão - PE ; leticiafrancofranco1@gmail.com,

**Centro Universitário(UNIFACOL) , Vitória De Santo Antão - PE ; mellanyvitoria037@gmail.com

***Centro Universitário(UNIFACOL) ,Vitória De Santo Antão - PE ; rossana.leal@unifacol.edu.br

RESUMO

Introdução: A extração de terceiros molares é um dos procedimentos mais realizados na cirurgia bucomaxilofacial e pode estar associada a complicações pós-operatórias, como dor, edema, infecção e alterações neurossensoriais. Entre essas complicações, destaca-se a parestesia do nervo alveolar inferior, frequentemente relacionada à proximidade entre as raízes do dente e o canal mandibular.

Objetivo: Revisar a literatura acerca da ocorrência de parestesia e outras complicações associadas à cirurgia de terceiros molares. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura narrativa em artigos científicos publicados nas bases de dados como *PubMed* e *SciELO*, o idioma dos trabalhos pesquisados foram inglês e português, com dados de 2001 a 2024. Abordando complicações decorrentes da extração de terceiros molares. **Resultados:** Os estudos pesquisados indicaram que a incidência de parestesia é baixa, porém clinicamente relevante. Fatores como proximidade das raízes com o canal mandibular e alterações radiográficas aumentam o risco de lesão nervosa. Outras complicações relatadas incluem inflamação, trismo e infecção. **Conclusão:** de acordo com a pesquisa realizada a avaliação pré-operatória adequada e o planejamento cirúrgico são fundamentais para reduzir o risco de parestesia e outras complicações, contribuindo para maior segurança no procedimento.

Palavras -chaves: Terceiro molar. Parestesia. Pós -operatório . Complicações.

Área Temática: EIXO II - Cirurgia e Traumatologia .



A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sofia Larissa da Silva Simplicio¹; Luanna Ribeiro Santos Silva²

¹ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE - sofiasimpliciosilva@gmail.com ²

Docente/orientadora, Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE

RESUMO

Introdução: A saúde bucal na infância desempenha papel fundamental na formação de hábitos que repercutem ao longo da vida. A ausência de orientação adequada pode contribuir para o desenvolvimento de cárie dentária e outras alterações bucais, impactando a qualidade de vida das crianças. Nesse contexto, ações educativas no ambiente escolar configuram-se como estratégia eficaz de promoção e prevenção em saúde. **Objetivo:** Analisar a importância das ações educativas em saúde bucal no contexto da educação infantil e seus impactos na formação de hábitos saudáveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da busca de artigos científicos publicados entre 2018 e 2024 nas bases de dados *SciELO* e *Google Acadêmico*, utilizando os descritores “saúde bucal”, “educação infantil” e “promoção da saúde”. Foram incluídos estudos que abordavam intervenções educativas em ambiente escolar e seus resultados. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam que programas educativos contribuem significativamente para a melhoria da higiene oral, redução da incidência de cárie dentária e maior conscientização das crianças e responsáveis. Observou-se ainda que metodologias lúdicas e participativas favorecem maior adesão e internalização dos hábitos saudáveis. **Conclusão:** Conclui-se que ações educativas em saúde bucal na educação infantil são fundamentais para a prevenção de doenças bucais e para a construção de uma cultura de autocuidado desde os primeiros anos de vida, fortalecendo a atuação do cirurgião-dentista na promoção da saúde coletiva.

Palavras-chave: Saúde bucal. Educação infantil. Promoção da saúde.

Área Temática: EIXO IV – Odontologia Social e Coletiva



HÁBITOS DELETÉRIOS NA INFÂNCIA: PAPEL DA ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES NA PREVENÇÃO DE MÁIS OCLUSÕES

Maria Clara de Melo Alves Coelho¹; Danúbia Niedja da Conceição Santos ²; Dayse Rafaela Barbosa da Silva³; Maria Dayana Barbosa da Silva Costa⁴; Rosario Maria Maciel Pessoa Silva⁵.

¹ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE - mariacd.coelho@unifacol.edu.br

² Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE

³ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE

⁴ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE

⁵ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão -PE

RESUMO

Introdução: O Sistema Estomatognático (SE) é constituído por estruturas estáticas e dinâmicas que devem atuar de forma integrada para garantir o funcionamento das funções orais, como sucção, deglutição, mastigação, respiração e fala. Durante a infância, hábitos orais deletérios podem interferir no desenvolvimento craniofacial, favorecendo o aparecimento de más oclusões. Essas alterações podem comprometer a estética facial, a função mastigatória e a qualidade de vida das crianças, sendo influenciadas por fatores genéticos, ambientais e pelo padrão de crescimento facial. Nesse contexto, a Ortopedia Funcional dos Maxilares (OFM) destaca-se como abordagem preventiva e interceptativa, por meio da utilização de aparelhos funcionais que estimulam o crescimento e o desenvolvimento das estruturas orofaciais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre hábitos orais deletérios na infância e o desenvolvimento de más oclusões, destacando o papel da OFM na prevenção e no tratamento dessas alterações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados *PubMed*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e *SciELO*, incluindo estudos publicados entre 2000 e 2026 que abordam hábitos orais deletérios, más oclusões e a importância da intervenção precoce por meio da OFM. **Discussão:** Os resultados evidenciam que hábitos como sucção digital, uso prolongado de chupeta e respiração bucal estão associados a alterações no desenvolvimento craniofacial e ao surgimento de más oclusões. Além disso, a intervenção precoce por meio da ortopedia funcional mostrou-se eficaz na correção de padrões de deglutição atípica, na melhoria da respiração e mastigação, bem como na promoção da harmonia facial e da estabilidade oclusal. **Conclusão:** A identificação precoce dos hábitos orais deletérios e a intervenção por meio da Ortopedia Funcional dos Maxilares são fundamentais para prevenir



alterações no desenvolvimento craniofacial, contribuindo para o estabelecimento de uma oclusão funcional, estética e estável desde a infância até a vida adulta.

Palavras-chave: Respiração bucal. Má oclusão. Odontopediatria.

Área Temática: EIXO IV – Odontopediatria.